

MACEIÓ – AL

DEZ/2024

**ANÁLISE DA SITUAÇÃO
DE SAÚDE DO
3º DISTRITO
SANITÁRIO
DE MACEIÓ
2023**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DIRETORIA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE
COORDENAÇÃO GERAL DE ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE**

Prefeito
JHC

Secretária de Saúde
Claydson Duarte Silva de Moura

Superintendente de Governança e Gestão Interna
Karinne Rafaelle Pereira Farias Moreira

Subsecretária de Atenção à Saúde
Roberta Borges de Moraes Oliveira

Subsecretário de Saúde Especializada
Ebeveraldo Amorim Gouveia

Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde
Sônia de Moura Silva

Diretoria de Atenção à Saúde
Alaíde Ricardo da Silva

Diretoria de Vigilância em Saúde
Natália de Sá Cavalcante Alves Pinto

Diretoria das Linhas Prioritárias de Saúde
Sandra Torres de Oliveira

Diretoria Especial de Auditoria e do Complexo Regulador
George Malta Carneiro

Diretoria Especial da Política de Maceió (PAM Salgadinho)
Marluce Viegas de Moura Resende

Diretoria de Gestão de Pessoas
Flávia Ana Tenório Ferreira

Diretoria de Governança e Administração
Ana Maria Alves Souza Toledo

Diretoria de Planejamento e Gestão Orçamentária
Ângela Domingues Possas

Diretoria do Fundo Municipal de Saúde
Mayara Ellana da Silva Lourenço

Diretoria de Infraestrutura, Patrimônio e Tecnologia da Informação
Gregório de Araújo Pereira

FICHA TÉCNICA

Diretora de Gestão e Planejamento em Saúde

Sônia de Moura Silva

Equipe Técnica da Coordenação Geral de Análise de Situação de Saúde

Antônio Fernando Silva Xavier Júnior

Laís Donato Barbosa

Quitéria Maria Ferreira da Silva

Renildeide Bispo Gomes de Souza

Victor Rodrigues Câmara

Virginia Maria dos Anjos Vieira

ELABORAÇÃO

Organização do texto

Quitéria Maria Ferreira da Silva

Perfil demográfico e epidemiológico

Antônio Fernando Silva Xavier Júnior

Perfil epidemiológico

Laís Donato Barbosa

Perfil epidemiológico

Victor Rodrigues Câmara

Perfil assistencial

Renildeide Bispo Gomes de Souza

Revisão

Quitéria Maria Ferreira da Silva e Virginia Maria dos Anjos Vieira

COMUNICAÇÃO VISUAL

Coordenação

Isaac Fernandes

Maria Krislayne

Direção de Arte

Sandy Freitas

Design editorial

Mariana Moura

Pedro Zip

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1- Mapa do município de Maceió, segundo divisão político-administrativa
Figura 2 - Distribuição dos Bairros e Distritos Sanitários no Município de Maceió
Figura 3 - Pirâmide etária de Maceió, 2023
Figura 4 - Crescimento populacional em Maceió de 1970 até 2022
Figura 5 - Mapa das regiões de saúde, por macrorregião, Alagoas, 2023
Figura 6 - Mapa da rede de serviços, segundo Distritos Sanitários, Maceió, 2023
Figura 7 - Mapa do 3º Distrito Sanitário, Maceió, 2023

LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico 1 - Proporção de nascidos vivos, segundo sexo, residentes no município de Maceió, 2019 a 2023
Gráfico 2 - Proporção de nascidos vivos, segundo peso ao nascer residentes do 3º Distrito Sanitário, do município de Maceió, 2019 a 2023
Gráfico 3 - Tendência da taxa de mortalidade para o 3º Distrito Sanitário, Maceió, 2019 a 2023
Gráfico 4 - Número de óbitos infantis, segundo seus componentes de residentes no 3º DS, Maceió, 2019 a 2023
Gráfico 5 - Número de óbitos infantis, segundo bairro, 3º DS, Maceió, 2019 a 2023

LISTA DE TABELAS

- Tabela 1 - Distribuição de frequência da população, área territorial e densidade demográfica, segundo Distrito Sanitário e bairro do município de Maceió, 2023
Tabela 2 - População de Maceió 2022 e estimativa da população de Maceió 2023, segundo sexo e os grupos de idade
Tabela 3 - População do 3º Distrito Sanitário e estimativa por sexo e idade, Maceió, 2022 e 2023
Tabela 4 - Número e proporção de nascidos vivos, residentes do 3º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2019 a 2023
Tabela 5 - Número e proporção de nascidos vivos, segundo faixa etária da mãe, residentes do 3º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2019 a 2023
Tabela 6 - Números absolutos e relativos de casos confirmados por agravos compulsórios, segundo ano, residentes do 3º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2019 a 2023
Tabela 7 - Número e proporção de óbitos, segundo causa básica, Capítulo CID 10, 3º DS, Maceió, 2019 a 2023
Tabela 8 - Número e proporção de óbitos, segundo bairro do 3º Distrito Sanitário, Maceió, 2019 a 2023

Tabela 9 - Taxa de Mortalidade, segundo bairros do 3º Distrito Sanitário, Maceió, 2019 a 2023

Tabela 10 – Coeficiente de Mortalidade, segundo sexo entre residentes do 3º Distrito Sanitário, Maceió, 2019 a 2023

Tabela 11 - Distribuição de frequência de óbitos por faixa etária de residentes do 3º DS, Maceió, 2019 a 2023

Tabela 12 - Distribuição de frequência de óbitos por raça/cor de residentes do 3º DS, Maceió, 2019 a 2023

Tabela 13 - Distribuição de número de óbitos maternos em residentes do 3º DS, Maceió, 2019 a 2023

SUMÁRIO

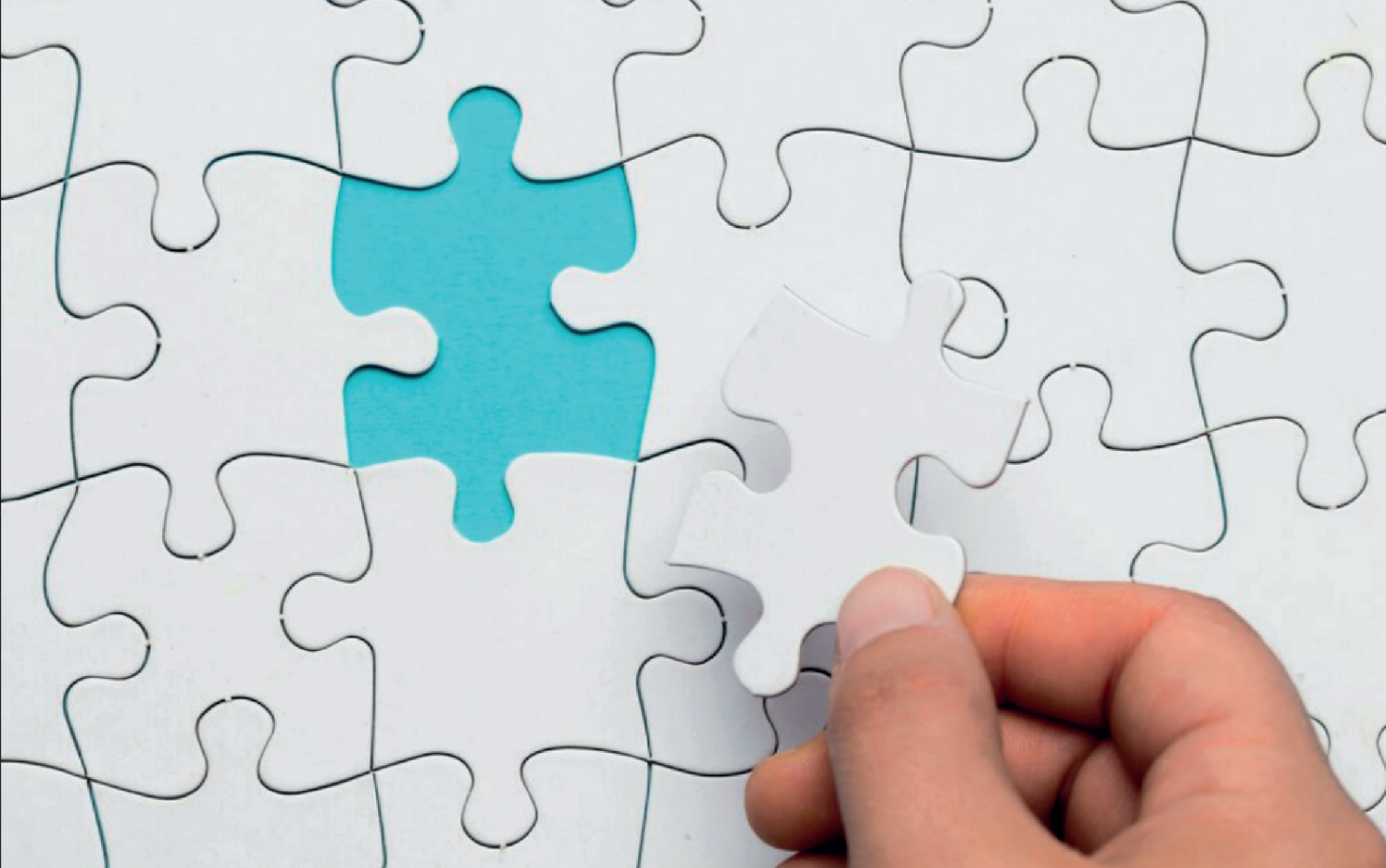
APRESENTAÇÃO.....	7
PERFIL SÓCIO DEMOGRÁFICO.....	8
Estrutura populacional.....	9
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO.....	19
Natalidade.....	20
Morbidade.....	22
Mortalidade.....	23
PERFIL ASSISTENCIAL.....	28
REFERÊNCIAS.....	32

APRESENTAÇÃO

As necessidades de saúde da população são base para o planejamento do SUS. São identificadas por critérios epidemiológicos, demográficos, socioeconômicos, culturais, cobertura de serviços, entre outros.

A análise da situação de saúde é um instrumento que facilita a identificação das necessidades de saúde da população residente no município de Maceió. A referida análise tem a finalidade de orientar as equipes técnicas e gestoras na tomada de decisões e subsidiar a definição das diretrizes, objetivos, metas e ações do setor saúde, para a capital e os Distritos Sanitários. Também fornece elementos para conformação das redes de atenção à saúde.

O texto que segue, com a Análise de Situação de Saúde do 3º Distrito Sanitário em 2023, apresenta o perfil demográfico e epidemiológico da população deste território. Contém, também, o perfil assistencial, que evidencia a organização dos serviços de saúde ofertados pelo SUS no referido distrito.



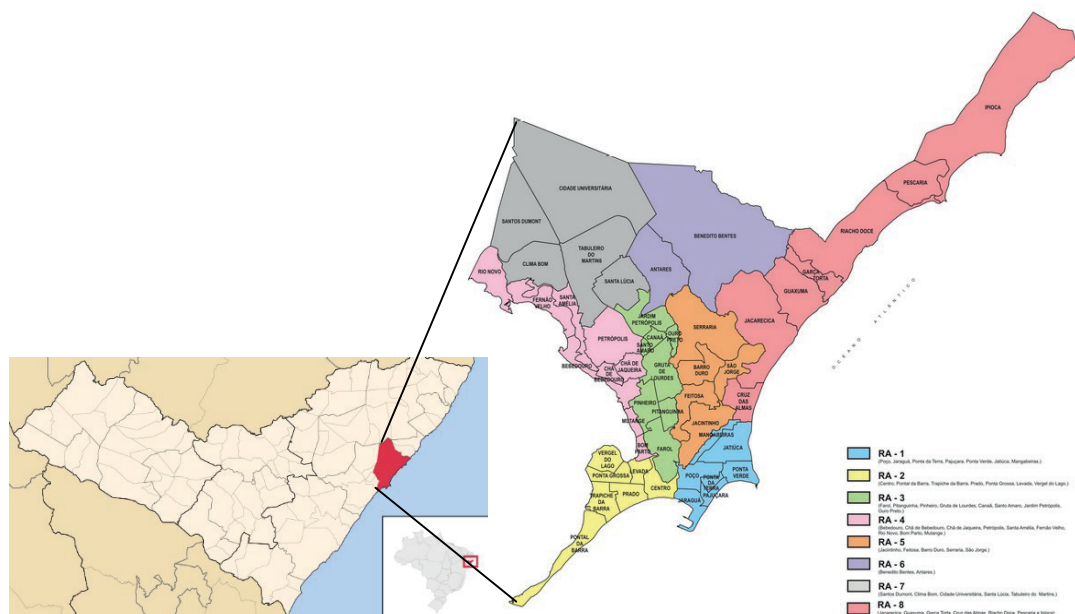
PERFIL DEMOGRÁFICO

1. ESTRUTURA POPULACIONAL

O município de Maceió está localizado no estado de Alagoas e de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023) tinha uma população no censo de 2022 de 957.617 habitantes. Atualmente, mediante ajustes numéricos de acordo com o último censo (2022), Maceió possui uma população estimada para o ano de 2023 de 960.013 habitantes e uma densidade demográfica de 1.884,89 hab/km².

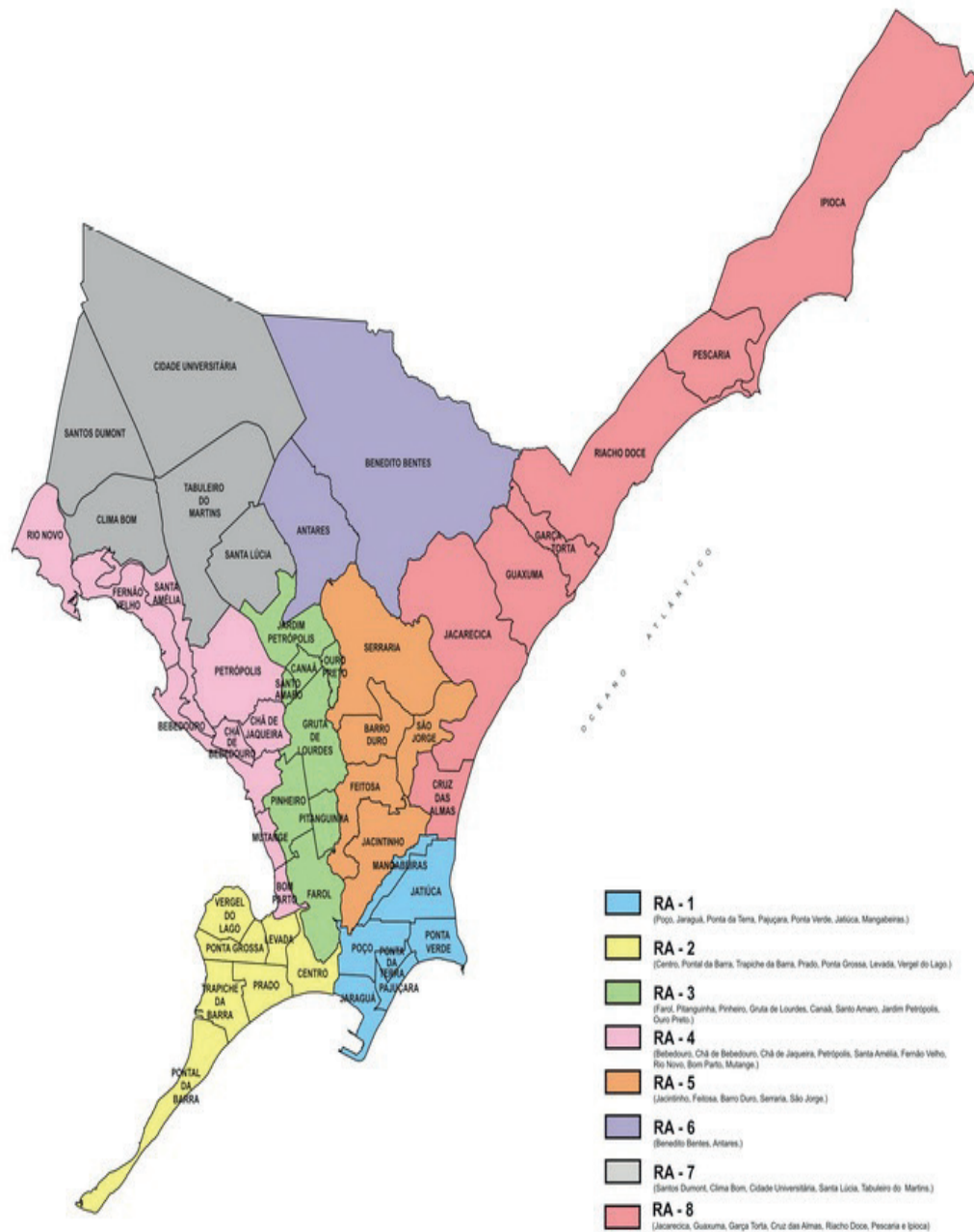
Maceió integra com outros doze municípios alagoanos a região metropolitana, sendo o mais populoso e capital de Alagoas. O município representa, aproximadamente, 30,88% da população do Estado de Alagoas, com uma área territorial total de 509.320 km² dividida em 50 bairros, sendo esses subdivididos em 8 (oito) Distritos Sanitários (DS). Ver figuras 1 e 2.

Figura 1- Mapa do Município de Maceió, segundo divisão político-administrativa.



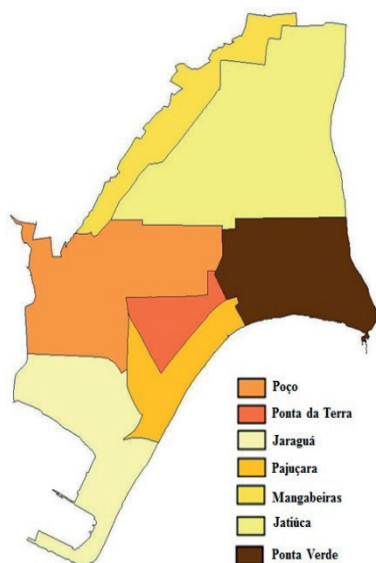
Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS

Figura 2 - Distribuição dos Bairros e Distritos Sanitários no Município de Maceió.



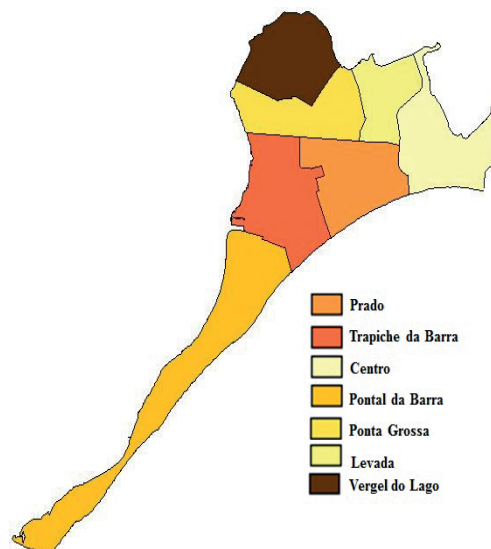
Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS-Maceió-AL.

1º DS - Jaraguá, Jatiúca, Mangabeiras, Pajuçara, Poço, Ponta da Terra e Ponta Verde.



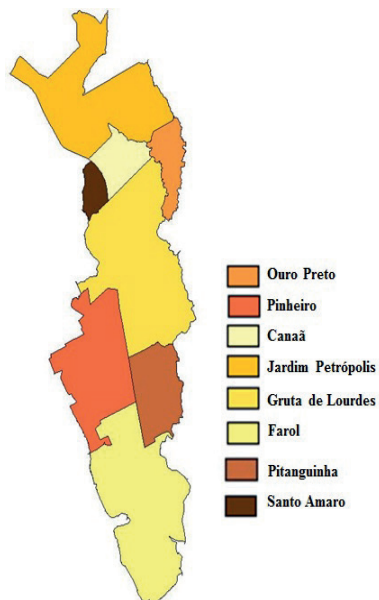
Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS

2º DS - Centro, Levada, Ponta Grossa, Pontal da Barra, Prado, Trapiche da Barra e Vergel do Lago.



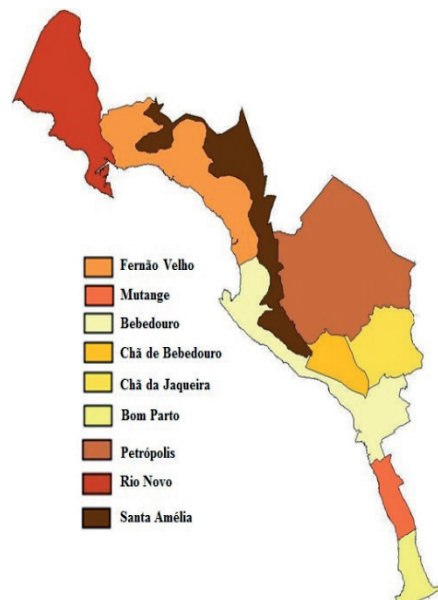
Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS

3º DS - Canaã, Farol, Gruta de Lourdes, Jardim Petrópolis, Ouro Preto, Pinheiro, Pitanguinha e Santo Amaro.



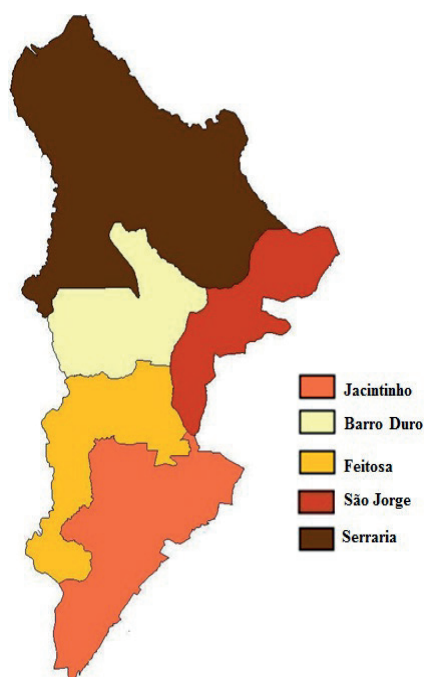
Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS

4º DS - Bebedouro, Bom Parto, Chã da Jaqueira, Chã de Bebedouro, Fernão Velho, Mutange, Petrópolis, Rio Novo e Santa Amélia.



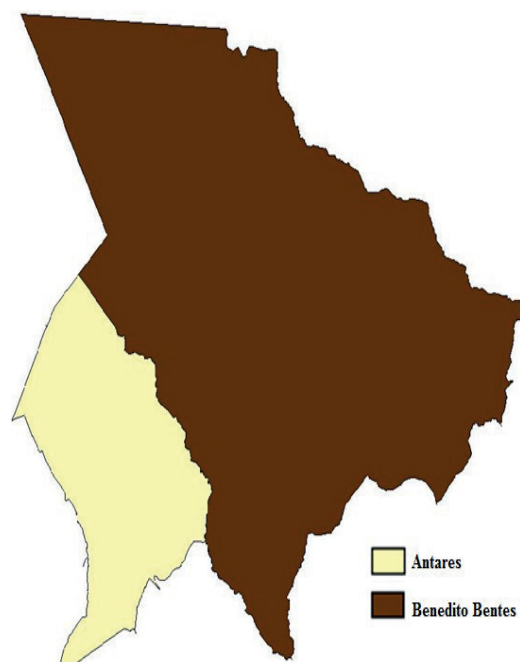
Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS

5º DS - Barro Duro, Feitosa, Jacintinho, São Jorge e Serraria.



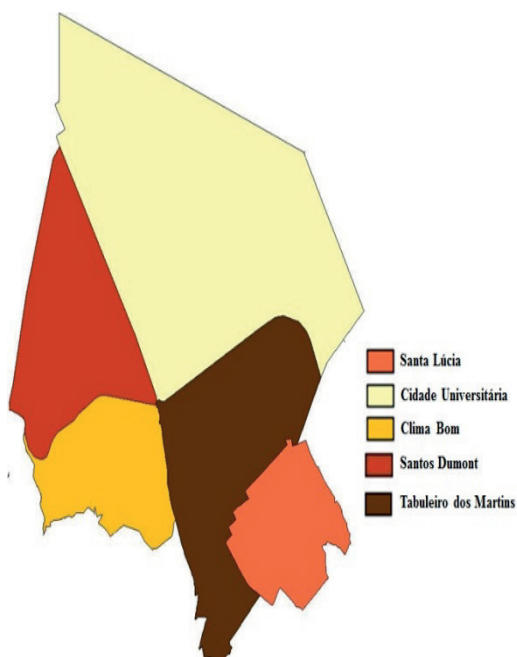
Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS

6º DS - Antares e Benedito Bentes.



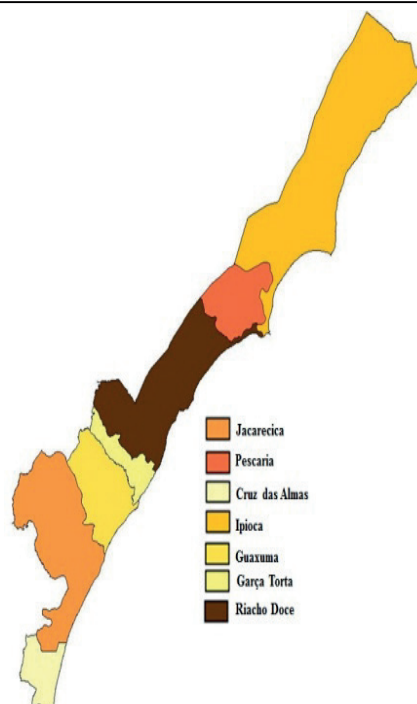
Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS

7º DS - Cidade Universitária, Clima Bom, Santa Lúcia, Santos Dumont e Tabuleiro dos Martins.



Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS

8º DS - Cruz das Almas, Garça Torta, Guaxuma, Ipioca, Jacarecica, Pescaria e Riacho Doce.



Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS

A densidade demográfica é uma medida da distribuição espacial da população e permite o estudo da concentração ou dispersão dessa população no espaço geográfico considerado. Esse indicador é importante para o planejamento urbano e para definição de políticas de ocupação do território, informando sobre a pressão populacional e as necessidades de infraestrutura da área.

A distribuição da densidade demográfica do município, em 2023, sugere que o 1º e o 2º Distritos Sanitários são os que apresentam maior adensamento populacional no território. Em contrapartida, o 8º e 6º Distritos são os que congregam menor contingente de população (Tabela 1).

No ano de 2023, estima-se que em Maceió os 960.013 habitantes residam em área urbana (Tabela 1).

O 3º Distrito Sanitário representa, aproximadamente, 7,6% da população do Município.

Tabela 1 – Distribuição de frequência da população, área territorial e densidade demográfica, segundo distrito sanitário e bairro do município de Maceió, 2023.

Distrito / Bairro	População	Área Territorial (km2)	Densidade demográfica
1º Distrito Sanitário	101.741	9,67	10.521,32
Jaraguá	3.086	1,36	2.269,22
Jatiúca	37.501	2,91	12.886,81
Mangabeiras	4.492	0,88	5.104,63
Pajuçara	3.805	0,86	4.424,20
Poço	20.598	1,87	11.014,80
Ponta verde	7.886	1,37	5.756,53
Ponta da terra	24.373	0,42	58.031,95
2º Distrito Sanitário	113.544	11,11	10.219,95
Centro	2.938	1,59	1.847,54
Levada	11.268	0,88	12.804,10
Ponta Grossa	21.290	1,28	16.632,89
Pontal da Barra	2.613	2,70	967,73
Prado	16.865	1,50	11.243,52
Trapiche da Barra	26.068	1,76	14.811,42
Vergel do Lago	32.502	1,40	23.215,74
3º Distrito Sanitário	73.063	13,24	5.518,38
Canaã	5.325	0,57	9.342,92
Farol	16.826	3,01	5.590,07
Gruta de Lourdes	13.908	3,20	4.346,26
Jardim Petrópolis	5.443	2,68	2.031,10
Ouro Preto	6.675	0,54	12.360,95
Pinheiro	18.234	1,97	9.255,59
Pitanguinha	4.735	1,01	4.688,57
Santo Amaro	1.917	0,26	7.371,29
4º Distrito Sanitário	101.426	17,83	5.688,48
Bebedouro	10.156	2,25	4.513,94
Bom Parto	13.506	0,56	24.117,68
Chã da Jaqueira	17.220	1,29	13.348,77
Chã de Bebedouro	10.951	0,72	15.209,04
Fernão Velho	5.696	2,66	2.141,27
Mutange	2.591	0,54	4.798,15
Petrópolis	22.838	4,71	4.848,83
Rio Novo	7.680	2,75	2.792,81
Santa Amélia	10.788	2,35	4.590,57
5º Distrito Sanitário	168.133	18,39	9.142,63
Barro Duro	15.046	2,39	6.295,29
Feitosa	30.850	2,62	11.774,62
Jacintinho	89.137	3,60	24.760,40
São Jorge	9.179	2,23	4.115,98
Serraria	23.922	7,55	3.168,44
6º Distrito Sanitário	113.039	30,62	3.691,66
Antares	17.702	5,99	2.955,19
Benedito Bentes	95.337	24,63	3.870,77
7º Distrito Sanitário	250.117	44,72	5.592,96
Cidade Universitária	74.998	20,38	3.679,98
Clima Bom	57.113	4,66	12.255,90
Santa Lúcia	27.110	4,03	6.726,99
Santos Dumont	21.224	7,08	2.997,70
Tabuleiro dos Martins	69.673	8,57	8.129,90
8º Distrito Sanitário	38.951	52,57	740,93
Cruz das Almas	11.938	2,24	5.329,47
Garça Torta	1.646	1,95	843,88
Guaxuma	2.787	4,92	566,54
Ipioca	7.984	19,43	410,92
Jacareica	6.131	10,06	609,39
Pescaria	2.917	3,93	742,19
Riacho Doce	5.548	10,04	552,63
Área Urbana^a	960.013	198,15	4.844,88
Rural^b	0	311,73	0,00
Maceió^c	960.013	509,32	1.884,89
Estimativa IBGE		509,32	

Legenda: (a) área urbana SEMPLA e população SMS-Maceió; (b) área rural = área de Maceió do IBGE - área urbana SEMPLA; (c) dados IBGE.

Fonte: IBGE, SEMPLA e SMS-Maceió. Processamento e análise: CAE/DVS/SMS-Maceió. Dados sujeitos a revisão.

No município de Maceió estima-se que, aproximadamente, 53,4% representam o sexo feminino e 59,2% a faixa etária de 20 a 59 anos (Tabela 2).

Tabela 2 - População de Maceió 2022 e estimativa da população de Maceió 2023, segundo sexo e os grupos de idade.

Faixa Etária Detalhada	2022 ^a			2023 ^b		
	Sexo		Total	Sexo		Total
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino	
Menor 1 ano	6118	5953	12071	6026	5873	11899
1 ano	5857	5851	11708	5758	5754	11512
2 anos	6403	6145	12548	6339	6083	12422
3 anos	6738	6497	13235	6694	6453	13147
4 anos	6912	6536	13448	6868	6466	13334
5 anos	6372	6142	12514	6278	6038	12316
6 anos	6836	6616	13452	6773	6550	13323
7 anos	6906	6478	13384	6825	6405	13229
8 anos	6533	6192	12725	6429	6086	12514
9 anos	6693	6358	13051	6579	6250	12829
10 anos	6547	6358	12905	6364	6180	12544
11 anos	6768	6293	13061	6620	6141	12761
12 anos	6657	6481	13138	6510	6326	12836
13 anos	6797	6470	13267	6643	6297	12940
14 anos	6540	6416	12956	6344	6216	12560
15 anos	6688	6666	13354	6506	6478	12983
16 anos	7014	6843	13857	6899	6699	13598
17 anos	6866	7065	13931	6762	6963	13724
18 anos	7248	7275	14523	7172	7168	14340
19 anos	7160	7164	14324	7117	7069	14186
20 a 24 anos	38695	40902	79597	38468	40479	78947
25 a 29 anos	38096	41204	79300	37900	40746	78646
30 a 34 anos	34226	38919	73145	33948	38475	72423
35 a 39 anos	35158	41695	76853	35296	41817	77113
40 a 44 anos	34634	40887	75521	35003	41234	76238
45 a 49 anos	30095	37294	67389	30467	37820	68287
50 a 54 anos	27285	34174	61459	27818	34882	62700
55 a 59 anos	22782	29865	52647	23353	30635	53988
60 a 64 anos	18427	24527	42954	18993	25271	44264
65 a 69 anos	13454	18998	32452	13924	19667	33591
70 a 74 anos	9162	14079	23241	9470	14564	24035
75 a 79 anos	5377	8618	13995	5558	8864	14421
80 anos e mais	5080	10831	15911	5224	11140	16364
Total	446124	511792	957916	446927	513087	960013

Legenda: (a)Censo IBGE; (b) Estimativa Populacional CAE/DVS/SMS/Maceió - AL.

Fonte: DATASUS/IBGE; Proc. Coord. de Análise da SMS de Maceió.

A população do 3º Distrito Sanitário reduziu aproximadamente 0,01%, quando comparado aos dados do último Censo do IBGE, realizado no ano de 2022 (BRASIL, 2022). No entanto, a distribuição proporcional segundo o sexo permanece semelhante

nos dois períodos analisados, sendo em 2023, aproximadamente, 53,4% dos residentes do sexo feminino.

Quanto à faixa etária, em 2023, percebe-se uma redução percentual para idades de até 34 anos e aumento progressivo de pessoas com 35 ou mais, sugerindo um envelhecimento populacional (Tabela 3).

Tabela3 - População do 3º Distrito Sanitário e estimativa por sexo e idade, Maceió, 2022 e 2023.

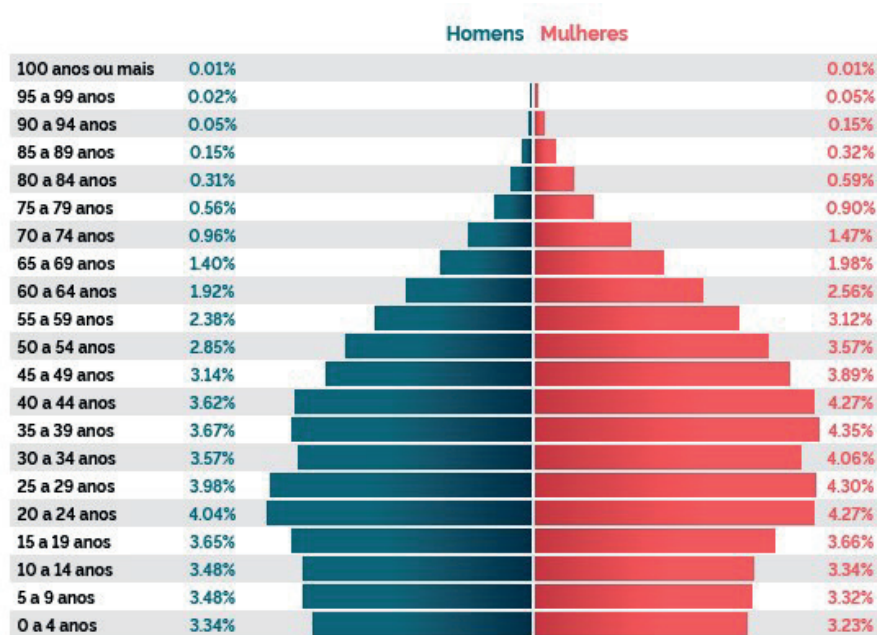
Faixa Etária Detalhada	2022 ^a			2023 ^b		
	Sexo		Total	Sexo		Total
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino	
Menor 1 ano	467	454	921	458	447	905
1 ano	447	446	893	438	438	876
2 anos	488	469	957	482	463	945
3 anos	514	496	1010	509	491	1000
4 anos	527	499	1026	523	492	1014
5 anos	486	469	955	478	459	937
6 anos	522	505	1026	515	498	1014
7 anos	527	494	1021	519	487	1006
8 anos	498	472	971	489	463	952
9 anos	511	485	996	500	475	976
10 anos	499	485	984	484	470	954
11 anos	516	480	996	503	467	970
12 anos	508	494	1002	495	481	976
13 anos	519	494	1012	505	479	984
14 anos	499	489	988	482	473	955
15 anos	510	509	1019	495	493	987
16 anos	535	522	1057	525	509	1034
17 anos	524	539	1063	514	530	1044
18 anos	553	555	1108	546	545	1091
19 anos	546	547	1093	541	538	1079
20 a 24 anos	2952	3120	6072	2927	3079	6006
25 a 29 anos	2906	3143	6050	2884	3100	5983
30 a 34 anos	2611	2969	5580	2583	2927	5510
35 a 39 anos	2682	3181	5863	2686	3183	5869
40 a 44 anos	2642	3119	5761	2665	3139	5804
45 a 49 anos	2296	2845	5141	2319	2879	5199
50 a 54 anos	2082	2607	4689	2118	2656	4775
55 a 59 anos	1738	2278	4016	1779	2333	4112
60 a 64 anos	1406	1871	3277	1447	1925	3372
65 a 69 anos	1026	1449	2476	1061	1498	2559
70 a 74 anos	699	1074	1773	721	1110	1831
75 a 79 anos	410	657	1068	423	675	1099
80 anos e mais	388	826	1214	398	849	1246
Total	34034	39044	73078	34014	39050	73063

Legenda: (a) Censo IBGE; (b) Estimativa Populacional CAE/DVS/SMS/Maceió - AL.

Fonte: DATASUS/IBGE; Proc. Coord. de Análise da SMS de Maceió.

Observa-se na figura 3, quanto à estrutura populacional segundo o IBGE/Censo 2022, a predominância de adultos jovens de 20 a 29 e um número menor de pessoas acima de 60 anos. No entanto, é importante ressaltar que, quando comparada à estrutura de 2010, o número de pessoas acima de 60 anos tem aumentado, sugerindo como tendência que a cada década a pirâmide etária de Maceió se aproximará do modelo das pirâmides etárias de países desenvolvidos, onde taxas de fecundidade diminuem e as populações envelhecem.

Figura 3 - Pirâmide etária de Maceió 2022.

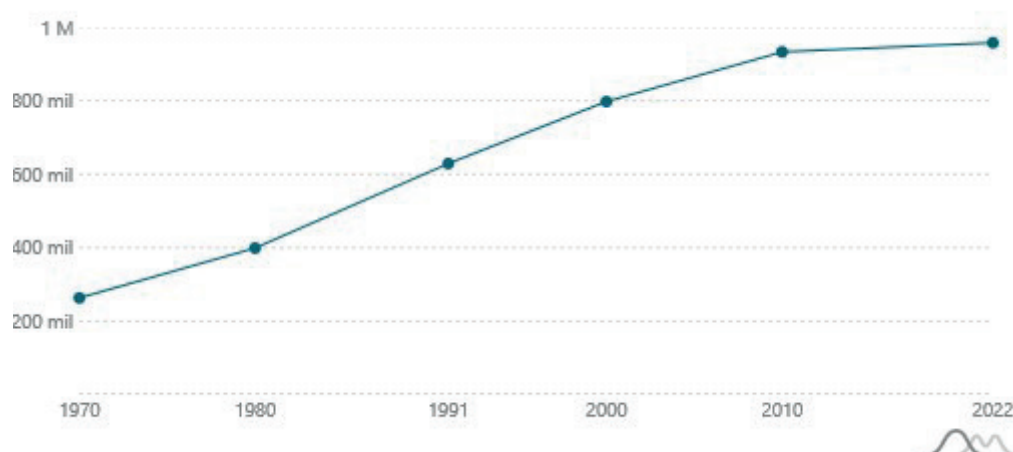


Fonte: IBGE, 2022.

A transição demográfica pode provocar impactos importantes nas condições de saúde da população, em decorrência do aumento da carga das doenças crônicas não transmissíveis, ocasionada pela expectativa de vida e pelo aumento da idade mediana. Realidade que vai exigir do sistema de saúde uma reorganização no modelo assistencial para atendimento dos problemas e necessidades de saúde da população.

A população de Maceió cresceu aproximadamente 2,7% considerando o período de 2010 a 2022. (Ver figura 4).

Figura 4 - Crescimento populacional em Maceió de 1970 até 2022.



Fonte: IBGE, 2022.

As alterações na estrutura populacional de Maceió impactam sobre a demanda, a organização e a oferta de ações e serviços de saúde pública, que requerem constantes adaptações políticas, gerenciais e na execução de ações.



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

3. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

3.1 Natalidade

A natalidade é o número de nascidos vivos. Geralmente as taxas elevadas estão associadas às condições socioeconômicas precárias e a aspectos culturais da população.

A tabela 4 mostra que, no total acumulado para o período, ocorreram 3.889 notificações de nascidos vivos de mães residentes do 3º Distrito Sanitário (DS). Houve uma redução de 16,5% no número de nascidos vivos, passando de 861 em 2019, para 719 em 2023. A maioria dos nascimentos ocorreu de mães residentes no bairro do Farol (27,7%) e Gruta de Lourdes (19,8%).

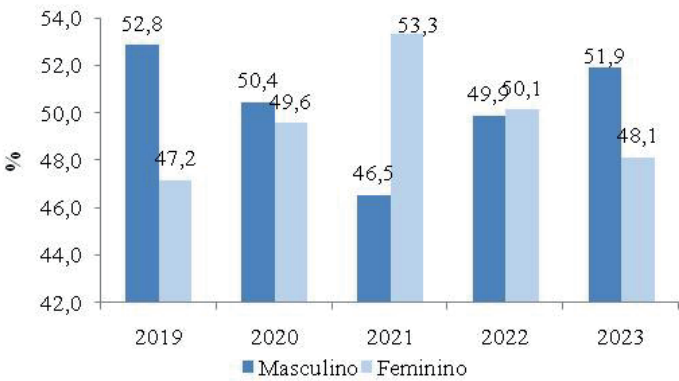
Tabela 4 - Número e proporção de nascidos vivos, segundo faixa etária da mãe, residentes no 3º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2019 a 2023.

Bairros Residentes	2019		2020		2021		2022		2023		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Canaã	80	9,3	80	9,8	82	10,5	67	9,4	82	11,4	391	10,1
Farol	234	27,2	215	26,4	225	28,8	224	31,3	180	25,0	1078	27,7
Gruta de Lourdes	151	17,5	169	20,8	157	20,1	136	19,0	158	22,0	771	19,8
Jardim Petrópolis	98	11,4	94	11,6	88	11,3	84	11,7	87	12,1	451	11,6
Ouro Preto	83	9,6	101	12,4	103	13,2	79	11,0	92	12,8	458	11,8
Pinheiro	136	15,8	87	10,7	33	4,2	48	6,7	51	7,1	355	9,1
Pitanguinha	67	7,8	44	5,4	73	9,4	55	7,7	48	6,7	287	7,4
Santo Amaro	12	1,4	23	2,8	19	2,4	23	3,2	21	2,9	98	2,5
3º Distrito Sanitário	861	100,0	813	100,0	780	100,0	716	100,0	719	100,0	3889	100,0

Fonte: SINASC/CGASS/SMS, acesso em 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

No período de 2019 a 2023, verificou-se que a maioria dos nascidos vivos de mães residentes no 3º DS foi do sexo masculino, com exceção dos anos de 2021 e 2022, quando houve uma predominância do sexo feminino (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Proporção de nascidos vivos segundo sexo, residentes de mães do 3º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2019 a 2023.



Fonte: SINASC/CGASS/SMS, acesso em 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

Quanto à faixa etária das mães residentes no 3º DS, a maior proporção foi entre aquelas com idades entre 20 a 39 anos (Tabela 5).

Tabela 5 - Número e proporção de nascidos vivos, segundo faixa etária da mãe, residentes no 3º Distrito Sanitário, Maceió, 2019 a 2023.

Faixa etária	2019		2020		2021		2022		2023		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
< 15	1	0,1	3	0,4	4	0,5	1	0,1	2	0,3	11	0,3
15-19	92	10,7	91	11,2	42	5,4	59	8,2	64	8,9	348	8,9
20-39	733	85,1	679	83,5	700	89,7	611	85,3	607	84,4	3330	85,6
40 e +	35	4,1	40	5	34	4,4	45	6,3	46	6,4	200	5,1
Ign	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
Total	861	100,0	813	100,0	780	100,0	716	100,0	719	100,0	3889	100,0

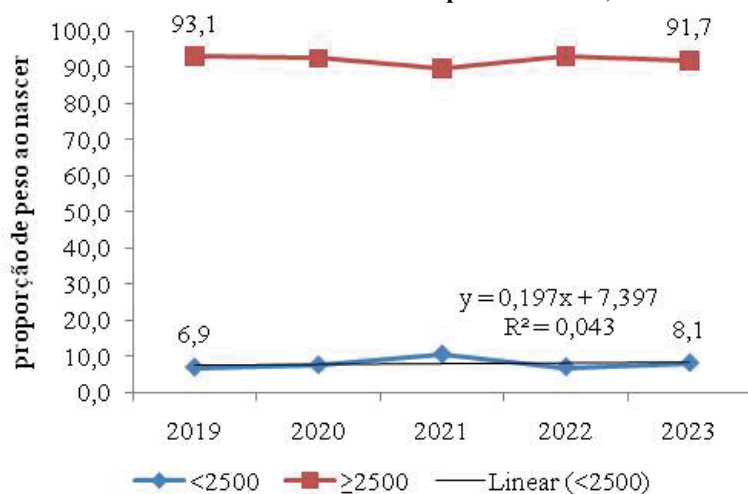
Fonte: SINASC/CGASS/SMS, acesso em 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

Segundo a OMS, valores de baixo peso ao nascer são aceitáveis internacionalmente em 10%, embora a proporção encontrada nos países desenvolvidos varie em torno de 5-6%. Proporções elevadas de nascidos vivos de baixo peso estão associadas, em geral, a baixos níveis de desenvolvimento socioeconômico, subnutrição materna e de assistência materno-infantil (OMS/OPAS, 2019).

Em Maceió, verificou-se que não tem uma tendência de redução de nascidos vivos com peso inferior a 2.500g (Gráfico 2).

A OMS estabelece como parâmetro que nascidos vivos apresentem peso ao nascer superior a 2.500g, uma vez que está relacionado ao desenvolvimento fetal e à saúde do RN.

Gráfico 2 - Proporção de Nascidos Vivos, segundo o peso ao nascer, residente do 3º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2019 a 2023.



Fonte: SINASC/CGASS/SMS, acesso em 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

3.2 Morbidade

A análise da situação das principais doenças de notificação compulsória no Município de Maceió deve subsidiar as áreas técnicas e os gestores para a tomada de decisões. As informações foram obtidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) de acordo com a Portaria GM/MS Nº 264, de 17 de fevereiro de 2020.

Nesse contexto, o 3º Distrito Sanitário registrou 5.866 casos confirmados por agravos compulsórios. As maiores concentrações de registros notificados foram por dengue (27,9%), atendimento antirrábico (23,7%) e acidente por animais peçonhentos (20,7%). Ver Tabela 6.

Tabela 6 - Números absolutos e relativos de casos confirmados por agravos compulsórios, por ano, entre residentes do 3º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2019 a 2023.

Agravos Compulsórios	Confirmados						%
	2019	2020	2021	2022	2023	Total	
Acidente por animais peçonhentos	283	223	253	238	216	1213	20,7
AIDS	15	12	9	8	12	56	1,0
Atendimento Antirrábico	312	333	300	236	209	1390	23,7
Cólera	0	0	0	0	0	0	0,0
Coqueluche	0	0	0	0	0	0	0,0
Dengue	279	71	300	888	97	1635	27,9
Doenças de Chagas Aguda	0	0	0	0	0	0	0,0
Doenças Exantemáticas	0	0	0	0	0	0	0,0
Esquistossomose	0	0	0	0	1	1	0,0
Febre de Chikungunya	21	0	10	393	16	440	7,5
Gestantes HIV +	3	0	1	0	1	5	0,1
Hanseníase	3	2	1	1	3	10	0,2
Hepatites Virais	20	6	11	9	5	51	0,9
Intoxicações Exógenas	25	18	7	8	6	64	1,1
Leishmaniose Tegumentar Americana	0	0	1	1	0	2	0,0
Leishmaniose Visceral	0	1	0	0	0	1	0,0
Leptospirose	2	0	2	1	1	6	0,1
Meningite	3	1	3	2	4	13	0,2
Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite	0	0	0	0	0	0	0,0
Sífilis Adquirida	73	41	57	47	77	295	5,0
Sífilis Congênita	9	10	5	5	9	38	0,6
Sífilis em Gestante	15	14	8	9	14	60	1,0
Síndrome da Rubéola Congênita	0	0	0	0	0	0	0,0
Tétano Acidental	0	0	0	1	0	1	0,0
Tétano Neonatal	0	0	0	0	0	0	0,0
Tuberculose	26	25	25	25	17	118	2,0
Violência Interpessoal/Autoprovocada	96	68	95	77	131	467	8,0
Total	1185	825	1088	1949	819	5866	100,0

Fonte: SINASC/CGASS/SMS, acesso em 24/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

3.3 - Mortalidade

O perfil de mortalidade de uma população é de grande importância para o direcionamento das políticas de saúde.

A tabela 7 corresponde aos dados de mortalidade referentes ao 3º Distrito Sanitário e a partir da mesma pode-se inferir o grupo de causas mais frequentes. Nesse contexto, observa-se que as principais causas de óbito nessa região do município de Maceió são: Doenças do aparelho circulatório, (24,0%), infecciosas e parasitárias (17,0%), neoplasias (16,9%) e doenças e doenças do aparelho respiratório (9,4%).

Tabela 7 - Número e Proporção de Óbitos segundo Causa Básica, Capítulo CID 10, 3º DS, Maceió, 2019 a 2023.

Causa (Capítulo CID10)	2019	2020	2021	2022	2023	Total	
	N	N	N	N	N	N	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	19	146	165	54	23	407	17,0
II. Neoplasias (tumores)	80	81	100	73	70	404	16,9
III. Doenças sangue órgãos hemat e transtimun	4	0	0	2	0	6	0,3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	25	26	35	20	32	138	5,8
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	8	1	2	4	17	0,7
VI. Doenças do sistema nervoso	12	21	21	33	31	118	4,9
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0,0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	0	0	0	0,0
IX. Doenças do aparelho circulatório	116	121	98	121	118	574	24,0
X. Doenças do aparelho respiratório	36	50	41	50	48	225	9,4
XI. Doenças do aparelho digestivo	32	27	21	21	16	117	4,9
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	3	1	3	2	12	0,5
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e tec conjuntivo	5	1	2	3	3	14	0,6
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	16	13	23	21	16	89	3,7
XV. Gravidez parto e puerpério	1	0	1	0	1	3	0,1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	8	2	3	3	2	18	0,8
XVII. Malf congdeform e anomalias cromossômicas	2	1	3	1	0	7	0,3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	7	17	15	15	7	61	2,6
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	0	0	0	1	0	1	0,0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	40	34	28	38	39	179	7,5
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0	0	0	0	0	0,0
Total	408	551	558	461	412	2390	100,0

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

Considerando o percentual acumulado, as maiores concentrações de óbitos no 3º DS ocorreram nos seguintes bairros: Farol, Gruta de Lourdes e Pinheiro (Tabela 8).

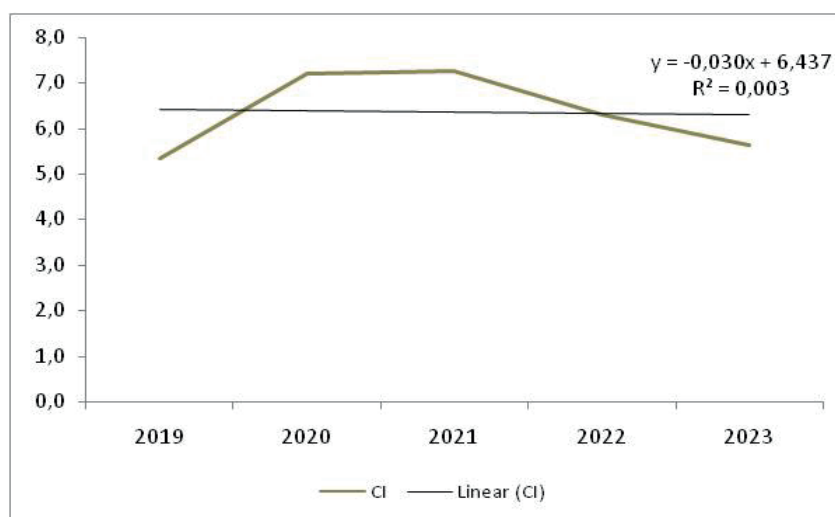
Além disso, não existe tendência significativa de aumento para a mortalidade no 3º Distrito Sanitário (Gráfico 3).

Tabela 8 - Número e Proporção de Óbitos segundo bairro do 3º Distrito Sanitário, Maceió, 2019 a 2023.

Bairro Residência	2019	2020	2021	2022	2023	Total	
	N	N	N	N	N	N	%
Canaã	18	39	29	22	25	133	5,6
Farol	146	182	166	149	128	771	32,2
Gruta de Lourdes	71	100	123	97	103	494	20,7
Jardim Petrópolis	40	66	57	65	44	272	11,4
Ouro Preto	15	29	53	38	32	167	7,0
Pinheiro	88	83	64	39	32	306	12,8
Pitanguinha	24	32	54	41	36	187	7,8
Santo Amaro	6	21	12	10	12	61	2,6
3º Distrito Sanitário	408	552	558	461	412	2391	100,0

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

Gráfico 3 - Tendência da taxa de mortalidade para o 3º Distrito Sanitário, Maceió, 2019 - 2023.



Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

Os bairros do Farol e Jardim Petrópolis apresentaram, no contexto do 3º Distrito Sanitário, o maior risco médio de morte (Coeficiente de Mortalidade de 9,3 p/1.000 hab.). Ver Tabela 9.

Tabela 9 - Taxa de Mortalidade segundo bairros do 3º Distrito Sanitário, Maceió, 2019 a 2023.

Bairro	TM 2019	TM 2020	TM 2021	TM 2022	TM 2023	TM - Média
Canaã	3,1	6,7	4,9	4,1	4,7	4,7
Farol	8,9	11,1	10,2	8,9	7,6	9,3
Gruta de Lourdes	4,8	6,7	8,2	7,0	7,4	6,8
Jardim Petrópolis	6,6	10,7	9,0	12,0	8,1	9,3
Ouro Preto	1,8	3,5	6,2	5,7	4,8	4,4
Pinheiro	4,8	4,5	3,5	2,1	1,8	3,3
Pitanguinha	5,3	7,1	12,0	8,7	7,6	8,1
Santo Amaro	3,0	10,5	6,0	5,2	6,3	6,2
3º Distrito Sanitário	5,3	7,2	7,2	6,3	5,6	6,3

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

O risco médio de morte no 3º DS, para o período, entre homens e mulheres foi similar, sendo a razão encontrada aproximada de 1,07. (Tabela10).

Tabela 10 - Coeficiente de Mortalidade segundo sexo entre residentes do 3º DS, Maceió, 2019 a 2023.

Sexo	CI-2019	CI-2020	CI-2021	CI-2022	CI-2023	CI-Médio
Masculino	5,47	7,92	7,28	6,46	5,70	6,57
Feminino	5,24	6,57	7,22	6,17	5,58	6,16

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

Foi possível observar no contexto do 3º DS que, a faixa etária de idosos apresentou maior frequência de óbitos em todos os anos analisados, seguida pela faixa etária de 40 a 59 anos (Tabela 11).

Tabela 11 - Distribuição de frequência de óbitos por faixa etária de residentes do 3º DS, Maceió, 2019 a 2023.

Faixa Etária	2019		2020		2021		2022		2023		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<01	12	2,9	3	0,5	7	1,3	5	1,1	5	1,2	32	1,3
01-04	2	0,5	0	0,0	0	0,0	1	0,2	0	0,0	3	0,1
05-09	1	0,2	2	0,4	1	0,2	2	0,4	2	0,5	8	0,3
10-19	4	1,0	3	0,5	2	0,4	6	1,3	4	1,0	19	0,8
20-39	26	6,4	22	4,0	33	5,9	30	6,5	28	6,8	139	5,8
40-59	62	15,2	119	21,6	121	21,7	51	11,1	53	12,9	406	17,0
60 e mais	301	73,8	403	73,0	394	70,6	366	79,4	320	77,7	1784	74,6
Ign	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total	408	100,0	552	100,0	558	100,0	461	100,0	412	100,0	2391	100,0

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

Quanto à variável raça/cor, analisando a frequência acumulada, observa-se no contexto do 3º DS que a raça/cor parda é a que apresenta a maior proporção de óbitos, seguida pela raça/cor branca (Tabela 12).

Tabela 12 - Distribuição de frequência de óbitos por raça/cor de residentes do 3º DS, Maceió, 2019 a 2023.

Raça Cor	2019	2020	2021	2022	2023	Total	%
Branca	163	190	187	192	151	883	36,93
Preta	16	18	13	15	18	80	3,35
Amarela	0	1	4	2	1	8	0,33
Parda	173	256	270	220	216	1135	47,47
Indígena	0	0	0	0	0	0	0,00
Não informado	56	87	84	32	26	285	11,92
Total	408	552	558	461	412	2391	100,00

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

A Mortalidade materna estima a frequência de óbitos femininos, ocorridos até 42 dias após o término da gravidez, atribuídos a causas ligadas à gravidez, ao parto e ao puerpério, em relação ao total de nascidos vivos. Reflete a qualidade da atenção à saúde da mulher. Taxas elevadas de mortalidade materna estão associadas à insatisfatória prestação de serviços de saúde a esse grupo, desde o planejamento familiar e a assistência pré-natal, até a assistência ao parto e ao puerpério.

No período em análise, de 2019 a 2023, foram registrados 2 óbitos maternos no 3º Distrito Sanitário, no bairro do Farol (Tabela 13).

Tabela 13 - Distribuição do número de óbitos Maternos em residentes do 3º DS, Maceió, 2019 a 2023.

Local de Residência	Ano do óbito					Total
	2019	2020	2021	2022	2023	
Canaã	0	0	0	0	0	0
Farol	0	0	1	0	1	2
Gruta de Lourdes	0	0	0	0	0	0
Jardim Petrópolis	0	0	0	0	0	0
Ouro Preto	0	0	0	0	0	0
Pinheiro	0	0	0	0	0	0
Pitanguinha	0	0	0	0	0	0
Santo Amaro	0	0	0	0	0	0
3º Distrito Sanitário	0	0	1	0	1	2

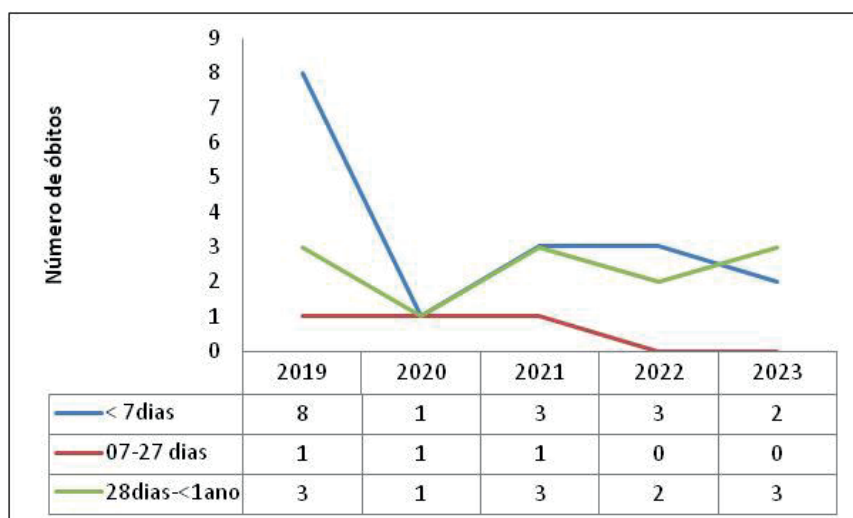
Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

A mortalidade infantil estima o risco de morte dos nascidos vivos durante o seu primeiro ano de vida. Este indicador pode refletir, de maneira geral, as condições de desenvolvimento socioeconômico e infraestrutura ambiental, bem como o acesso e a qualidade dos recursos disponíveis para atenção à saúde materna e da população infantil. Expressa um conjunto de causas de morte cuja composição é diferenciada entre os subgrupos de idade.

Essa análise pode contribuir na avaliação dos níveis de saúde e de desenvolvimento socioeconômico da população, prestando-se para comparações. Além de subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde voltadas para a atenção pré-natal e ao parto, bem como para a proteção da saúde infantil.

No período de 2019 a 2023 foram registrados no Sistema de Mortalidade 32 óbitos infantis referentes ao 3º DS, sendo: 17 neonatais precoces (<7 dias), 3 neonatais tardios (7 a 27 dias) e 12 pós-neonatais. (Gráfico 4).

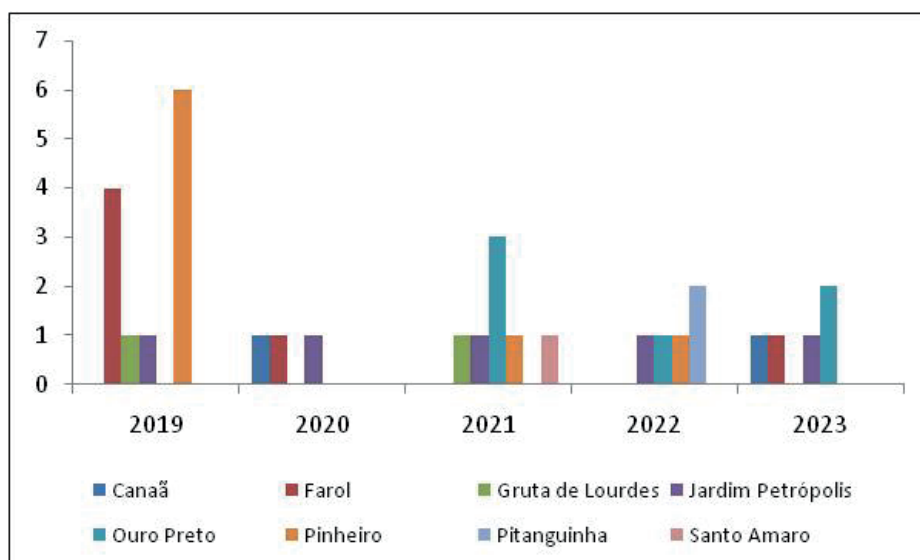
Gráfico 4 - Número de óbitos infantis segundo seus componentes de residentes no 3º DS, Maceió, 2019 a 2023.



Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 30/09/2023. Dados sujeitos a revisão.

As maiores concentrações de registros de óbitos infantis no SIM, considerando a frequência absoluta acumulada para o período analisado referente ao 3º DS, ocorreram nos bairros do Pinheiro (8 óbitos), Farol (6 óbitos) e Ouro Preto (6 óbitos). Ver gráfico 5.

Gráfico 5 - Número de óbitos infantis segundo bairro, 3º DS, 2019 a 2023.



Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.



PERFIL ASSISTENCIAL

4. PERFIL ASSISTENCIAL

A rede assistencial do município de Maceió está organizada de forma a assistir à população nos diversos níveis de assistência de acordo com a necessidade apresentada, visando garantir ações e serviços, de forma integral e resolutiva, em consonância com os princípios e diretrizes do SUS.

Conforme mostra a figura 5, na estrutura organizativa de regionalização no SUS Maceió integra a 1ª Região de Saúde, sendo também o município de referência da 1ª Macrorregião do estado de Alagoas.

Figura 5 - Mapa das regiões de saúde, por macrorregião, Alagoas, 2023.



Fonte: DGPS/Coordenação de Análise de Situação de Saúde, 2023.

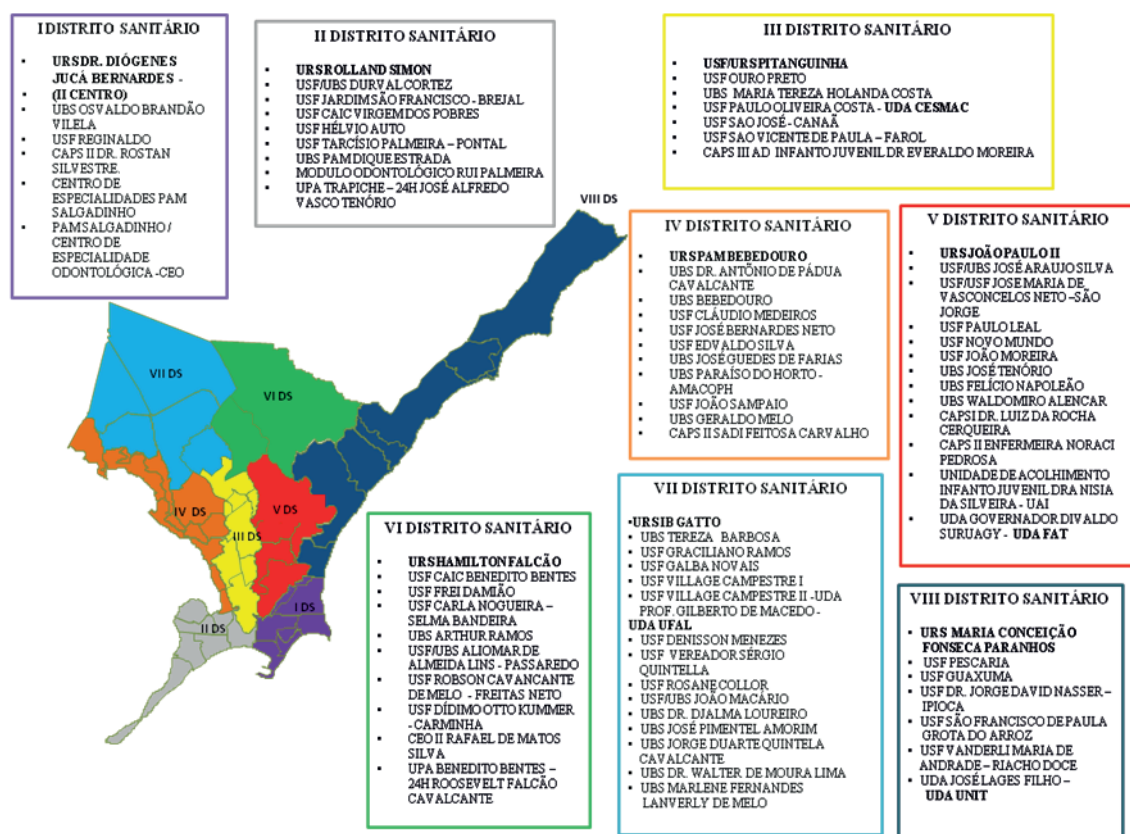
De maneira geral, reorganizar a assistência à saúde pressupõe considerar a importância das redes de atenção à saúde em cada território, objetivando que o usuário seja atendido no seu próprio Distrito Sanitário, evitando longos deslocamentos pelos pontos de atenção à saúde, muitas vezes superlotando alguns deles, para ter acesso aos serviços de saúde.

Cabe salientar que, de acordo com o disposto no artigo 2º do Decreto nº 7.508 de 28 de junho de 2011, uma Região de Saúde consiste em um espaço geográfico contínuo, constituído por agrupamentos de municípios, delimitado a partir de

identidades culturais, econômicas e sociais e de redes de comunicação e infraestrutura de transportes compartilhados, com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde.

Nessa perspectiva, o Distrito Sanitário é um modelo organizativo descentralizado, que se traduz na delimitação de uma área geográfica e populacional, onde estão implantados e articulados os serviços de saúde. É uma forma de reorientação do SUS, em nível local, capaz de facilitar a vinculação da população à Unidade de Saúde e dimensionar de forma adequada a oferta de serviços na região (MACEIÓ, 2021). Em Maceió, a rede própria de serviços do SUS está estruturada em 8 (oito) Distritos Sanitários (DS), conforme mostra a figura 6.

Figura 6 - Mapa da rede de serviços, segundo Distritos Sanitários, Maceió, 2023.



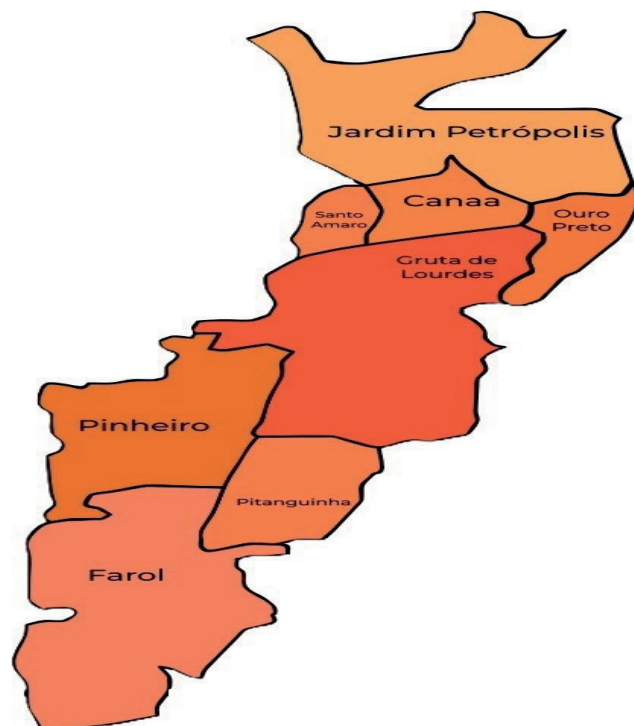
Fonte: GGPS/CGASS/CTAES/SMS. SMS de Maceió/AL, 2023. *Dado sujeito a alteração.

O modelo de organização geográfica por Distrito Sanitário contempla uma Unidade de Referência em Saúde (URS) em cada DS, para a prestação de assistência especializada à saúde. É possível visualizar na figura acima que, a Atenção Primária à Saúde (APS) em Maceió convive com dois modelos de atenção: Unidades de Estratégia

de Saúde da Família (ESF) e Unidades Básicas de Saúde (UBS), que atendem com Equipes de Atenção Primária (eAP) e/ou equipes de demanda espontânea.

Observa-se na figura 7 que, o terceiro Distrito Sanitário é composto por 8 bairros, com uma população de 73.063 habitantes e uma densidade demográfica de 5.518,38 hab/km². O 3º DS representa somente 7,6% da população do município.

Figura 7 - Mapa do 3º Distrito Sanitário, Maceió-AL, 2023.



A rede própria de serviços conta com 6 unidades de saúde e 1 CAPS AD III, distribuídas da seguinte forma: 4 de Estratégia de Saúde da Família (ESF), sendo que uma é Unidade Docente Assistencial (UDA) Dr. Paulo Oliveira Costa, em parceria com o Centro Universitário CESMAC; 1 Unidade Básica de demanda espontânea (Maria Tereza Holanda Costa) e 1 unidade mista (Pitanguinha), que é a Referência do Distrito em atenção especializada, e atende com duas equipes de ESF e Modelo Tradicional.

O Distrito conta, também, com um Centro de Atenção Psicossocial Social de Álcool e outras Drogas (CAPS AD III Infante Juvenil Dr. Everaldo Moreira), que atende a demanda de toda Maceió e a população referenciada de outros municípios.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria 264 de 17 de fevereiro de 2020**. Altera a Portaria de Consolidação nº 4/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir a doença de Chagas crônica, na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional. Brasília: MS, 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2022**. Aglomerados subnormais e informações territoriais: resultados. Disponível em <https://censo2023.ibge.gov.br/resultados.html>. Acesso em outubro 2023.

MACEIÓ. Secretaria Municipal de Saúde de Maceió. **Análise de Situação de Saúde 2022**. Maceió: SMS/DGPS/CGASS, 2023.

MACEIÓ. Secretaria Municipal de Saúde de Maceió/Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde. **Plano Municipal de Saúde revisado 2022-2025**. Maceió: SMS/DGPS, 2023.

